



1. O que é COVID-19

O Coronavírus é uma grande família de vírus, comum em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gados, gatos e morcegos. Raramente, o coronavírus que infecta animais pode infectar pessoas, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV. Recentemente, em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado em Wuhan na China e causou a COVID-19, sendo em seguida disseminada e transmitida de pessoa para pessoa.

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

1.1 Quais são os sintomas

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns, tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato (anosmia), alteração do paladar (ageusia), distúrbios gastrintestinais (náuseas/vômitos/diarreia), cansaço (astenia), diminuição do apetite (hiporexia), dispnéia (falta de ar).

1.2 Como é transmitido

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de toque do aperto de mão contaminadas, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, talheres, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.

2.Retomada às aulas presenciais

A retomada da Educação no Município de Tuiuti, está prevista para o dia 03 de maio de 2021, e ocorrerá somente na Rede Estadual de Ensino. Sempre preservando o distanciamento de 1,5 metros e podendo haver revezamento dos estudantes por dia.

2.1 Atenção aos protocolos de segurança e higiene:

Em tempos de pandemia da Covid-19 é importante entender que, além do alto poder de contágio, o período de incubação do vírus pode variar de 4 a 14 dias e podemos conviver diariamente com infectados assintomáticos. Ou seja, que não apresentam os sintomas descritos e, por isso, disseminadores silenciosos da doença. Assim, manter controles rígidos de higiene é fundamental.



Muitos dos estudos sobre o novo Coronavírus ainda estão em andamento e nem todos os protocolos de higiene e segurança foram confirmados e/ou declarados pelo Ministério da Saúde. É de extrema importância acompanhar diariamente as atualizações voltadas para o transporte e todo ambiente escolar, e implementar somente aquilo que estiver oficialmente estabelecido.

2.2 Medidas para evitar o contágio

Para o retorno das aulas durante o período de pandemia, a lotação, quantidade de pessoas, estudantes por veículo (van/ônibus escolar), serão readequadas, respeitando as distâncias mínimas entre os alunos que usufruem do serviço, através de alterações nos bancos disponibilizados ou utilização de bancos vazios em bancos conjugados, para evitar contágio por contato físico.

Assim, devemos seguir os cuidados básicos, como: higienizar constantemente o veículo, fornecer álcool em gel para os passageiros ao entrar e ao sair do veículo, utilizar e cobrar a utilização de máscaras, até mesmo controlar, aferir a temperatura de todos que adentrarem no veículo, evitando transporte de pessoas febris ou que estejam contaminadas com o Covid-19.

Terá certamente que se adequar e constantemente revisar seu veículo (sua ferramenta de trabalho) a uma nova realidade de convivência com o vírus. As rotinas de limpeza podem precisar ser adaptadas e muito mais atenção deve ser despendida na desinfecção de superfícies e pontos comuns ao toque no veículo, bem como no descarte de resíduos nele encontrados.

Enfim, não existe fórmula mágica para resolver os problemas que irão surgir, visto que ainda temos um cenário incerto da pandemia. Mas já podemos nos antecipar e planejar ações preventivas para que o negócio continue sendo viável economicamente, e seguro aos alunos.

3. A importância do transporte escolar

As vans/ônibus escolares retiram do trânsito brasileiro milhões de carros individuais; e a interrupção deste serviço certamente causaria nos grandes centros, um maior trânsito e engarrafamentos ainda maiores dos que já são verificados.

Evidenciamos assim a necessidade de repensar os trajetos/distâncias, disponibilidade de bancos/assentos, novas necessidades de logística, seguir protocolos de segurança, como aferir temperatura, certificar a utilização da máscara, fornecer álcool em gel e garantir o acesso seguro.

4. Transporte de alunos

Segundo a OMS, o novo Coronavírus é um vírus respiratório, que se espalha principalmente pelo contato com uma pessoa infectada através de gotículas respiratórias geradas pela tosse ou espirro, que podem ser inaladas ou contaminar as mãos e as superfícies. Ainda não se sabe como o vírus pode sobreviver em superfícies, mas informações preliminares sugerem que ele pode durar algumas horas ou mais.



O transporte escolar pode ser considerado um ambiente de alto risco (aumento de contágio) devido a:

1. Um grande número de pessoas/estudantes em um pequeno espaço (van/ônibus) confinado, com ventilação limitada e contatos físicos principalmente no embarque e desembarque;
2. Pouca ou nenhuma distância entre os passageiros nos assentos usualmente utilizados;
3. Usualmente não há controle de acesso para identificar se os usuários/clientes são potencialmente doentes (já infectados), como por exemplo, aferição de temperatura antes de adentrar ao veículo;
4. Uma variedade de superfícies comuns para tocar (apoio de subida, maçanetas das portas, cintos de segurança, vidros, bancos, etc.);

5. Medidas de prevenção

Para colaborar com a diminuição do contágio orientamos as seguintes medidas preventivas:

1. Lave as mãos com água e sabão constantemente ou higienizador à base de álcool, para matar os vírus que podem estar nas suas mãos;
2. Utilize o gel alcoólico antisséptico para higienização das mãos (álcool em gel 70%) constantemente, e verifique se a empresa fornecedora do produto tem Autorização de Funcionamento (AFE) para esta classe de produtos e indica o número na rotulagem para verificação de procedência; Cuidado com produtos falsificados ou não efetivos no combate ao vírus e também na manipulação do produto;
3. Mantenha pelo menos 1,5 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter o vírus. Se você estiver muito próximo, poderá inspirar as gotículas – inclusive do vírus da Covid-19 se a pessoa que tossir tiver a doença;
4. Não toque nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser infectadas por vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar no corpo da pessoa e deixá-la doente;
5. Realize a limpeza e desinfecção de objetos e superfícies que sejam tocadas com frequência, utilizando água e sabão ou borrifando álcool;
6. Todas as ferramentas, máquinas e equipamentos de uso manual devem ser constantemente limpos e higienizados, antes e durante a execução dos trabalhos;
7. Certifique-se de que você e as pessoas ao seu redor seguem uma boa higiene respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo ou lenço descartável quando tossir ou espirrar, descartando o lenço usado imediatamente. Gotículas espalham vírus. Ao seguir uma boa higiene respiratória, você protege as pessoas ao seu redor contra vírus responsáveis por resfriado, gripe e Covid-19;



8. Fique em casa se não se sentir bem. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico. Siga as instruções das autoridades sanitárias, porque elas sempre terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área;

9. Analise a possibilidade/necessidade de utilizar luvas descartáveis durante o trajeto/deslocamento. Elas devem ser diariamente descartadas ao final do dia, aumentando a segurança do motorista do veículo (diminuição do contato com possíveis agentes transmissores).

5.1 Utilização de máscaras

1. A máscara deve ser feita nas medidas corretas, cobrindo totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais. Também é importante que a máscara seja utilizada corretamente, não devendo ser manipulada durante o uso, coloque-a segurando pelo elástico, evitando o contato com o tecido;

2. A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada;

3. Deve-se destinar o material profissional (máscaras cirúrgicas e do tipo N95 ou equivalente) para os devidos interessados: pacientes com a Covid-19, profissionais de saúde e outros profissionais de linha de frente em contato próximo e prolongado com possíveis fontes de contágio;

4. As medidas de higiene e a limpeza das máscaras não profissionais em tecido e a eliminação periódica das descartáveis são ações importantes de combate à transmissão da infecção;

5. Mesmo de máscara, mantenha distância de mais de 1,5 metro de outra pessoa;

6. As máscaras devem ser descartadas em lixeiras com pedal e tampa - com recolhimento por empresas de coleta de produtos contamináveis (podendo ser considerada lixo hospitalar);

7. Antes de colocar a máscara no rosto deve-se:

- Assegurar que a máscara está em condições de uso (limpa e sem rupturas);
- Fazer a adequada higienização da mão com água e sabonete ou com álcool gel;
- Tomar cuidado para não tocar na máscara (segurar pelo elástico), e se tocar a máscara, deve executar imediatamente a higiene das mãos;
- Cobrir totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais;
- Manter o conforto e espaço para a respiração;
- Evitar uso de batom ou outra maquiagem ou base durante o uso da máscara.

5.2 Local de trabalho/ veículos

Em época de pandemia, é recomendado limpar as peças do carro todas as vezes que for entrar no veículo. Primeiro, limpe suas mãos e, depois, higienize a maçaneta interna da porta, o volante e o câmbio. Cuidado, pois o álcool em gel 70%, apesar de eficaz no combate ao novo coronavírus, pode danificar as peças do carro. O mais indicado para o veículo, portanto, é utilizar água e sabão neutro. Uma saída simples é usar um borrifador pequeno, com a mistura de água e sabão, para umedecer todo o painel do veículo, inclusive a tela da central multimídia. Em seguida, com um pano macio



de microfibra deve-se esfregar bem tudo, porque o vírus também não resiste ao atrito com o pano.

Antes de iniciar a viagem, esfregue bem volante, painel, manopla de câmbio, maçanetas internas e externas, além dos assentos. O pano tem que estar úmido (e não molhado). A sequência é a mesma: borrifar o sabão e depois passar o pano. Mesmo fazendo a limpeza, é importante não levar as mãos ao rosto, pois as roupas ou outras partes do corpo podem estar infectadas do ambiente externo, e se você passa a mão em alguma gotícula e a leva ao rosto, a infecção ocorre.

Não use alvejante ou água oxigenada no interior do carro, principalmente no estofamento. Evite também produtos de limpeza à base de amônia nas telas e painéis, pois eles podem comprometer o funcionamento dos aparelhos.

O risco de contágio é maior se alguém com gripe tossir ou espirrar no veículo, uma vez que o coronavírus é dissipado principalmente pelas gotículas de saliva. Neste caso, o ideal é limpar, também com água e sabão neutro, as áreas afetadas. Os botões de comando ou as alavancas de seta e faróis também são importantes. Na falta do sabão neutro, álcool líquido 70%, e não em gel, também funciona muito bem para as partes duras do carro, sem danificar as peças.

A seguir, são apresentadas diretrizes gerais para a limpeza e desinfecção desses veículos, considerados locais de trabalho deste segmento. Orientações semelhantes podem ser encontradas para limpar e desinfetar residências, instalações comunitárias e veículos EMS usados para transportar pessoas com suspeita ou confirmação de COVID-19.

1. No mínimo, limpe e desinfete as superfícies normalmente tocadas no veículo no início e no final de cada turno.

2. Certifique-se de que os procedimentos de limpeza e desinfecção sejam seguidos de maneira consistente e correta, incluindo o fornecimento de ventilação adequada quando produtos químicos estiverem em uso. As portas e janelas devem permanecer abertas ao limpar o veículo. Ao limpar e desinfetar, os indivíduos devem usar luvas descartáveis compatíveis com os produtos utilizados, bem como qualquer outro EPI necessário, de acordo com as instruções do fabricante do produto. Recomenda-se também o uso de uma bata descartável, se disponível;

3. Para superfícies duras e não porosas no interior do veículo, como assentos rígidos, apoios de braços, maçanetas, fivelas de cinto de segurança, controles de luz e ar, portas e janelas e puxadores, limpe com detergente ou sabão e água se as superfícies estão visivelmente sujas, antes da aplicação de desinfetante;

4. Para desinfecção de superfícies duras e não porosas, os desinfetantes apropriados incluem:

- Produtos antimicrobianos registrados para uso contra o novo ícone externo de SARS-CoV-2 do Coronavírus, o vírus que causa o Covid-19. Siga as instruções do fabricante para concentração, método de aplicação e tempo de contato para todos os produtos de limpeza e desinfecção;

- Soluções diluídas de alvejante doméstico preparadas de acordo com o rótulo do fabricante para desinfecção, se apropriado para a superfície. Siga as instruções do



fabricante para aplicação e ventilação adequada. Verifique para garantir que o produto não esteja vencido. Nunca misture alvejante doméstico com amônia ou qualquer outro limpador;

- Soluções de álcool com pelo menos 70% de álcool.

5. Para superfícies macias ou porosas, como bancos de tecido, remova a contaminação visível, se houver, e limpe com produtos de limpeza adequados e indicados para uso nessas superfícies. Após a limpeza, use produtos aprovados pela EPA (United States Environmental Protection Agency) para uso contra o vírus que causa o ícone externo Covid-19 e que são adequados para superfícies porosas;

6. Para superfícies eletrônicas tocadas com frequência, como tablets ou telas sensíveis ao toque usadas no veículo, remova a sujeira visível e desinfete seguindo as instruções do fabricante para todos os produtos de limpeza e desinfecção. Se nenhuma orientação do fabricante estiver disponível, considere o uso de toalhetes ou sprays à base de álcool contendo pelo menos 70% de álcool para desinfetar;

7. As luvas e qualquer outro EPI descartável usado para limpar e desinfetar o veículo devem ser removidas e descartadas após a limpeza; lave as mãos imediatamente após a remoção das luvas e do EPI com água e sabão por pelo menos 20 segundos ou use um desinfetante para as mãos à base de álcool com pelo menos 70% de álcool, se água e sabão não estiverem disponíveis;

8. Os uniformes / roupas de trabalho usados durante a limpeza e desinfecção devem ser lavados imediatamente, usando a configuração de água mais quente apropriada e secando os itens completamente. Lave as mãos após manusear a roupa;

9. Após a limpeza do veículo com bastante critério e zelo antes de iniciar o dia, (devendo ser repetida após cada turno de deslocamento, ou quando verificada necessidade anterior a isso), é necessário observar outros detalhes operacionais que poderão colaborar muito com o combate ao Covid-19:

- Organize uma área de chegada para profissionais/ motoristas disponibilizando álcool em gel para higienização das mãos e medidas para higienização das solas do sapato com um borrifador com álcool 70% ou tapete com desinfetante; antes de iniciar a jornada de trabalho diária;

- Garanta um espaço reservado para guardar bolsas e itens pessoais dos colaboradores e/ou motorista. Solicite que o motorista e monitor tragam o mínimo de objetos pessoais para o ambiente de trabalho e forneça sacolas plásticas para acondicionar os pertences;

- Verifique novamente antes de iniciar o embarque do primeiro passageiro do dia/turno, se seus locais de trabalho estão limpos e higienizados. Superfícies (painel, bancos) e objetos (cintos, apoiadores) precisam ser limpos com desinfetante regularmente;

- Coloque os desinfetantes de mãos (álcool em gel) em locais de destaque no veículo;

- Exiba placas de sinalização/adesivos com orientações de como proceder a lavagem/higienização das mãos;

- Promova boa ventilação no veículo;



- Caso haja a opção entre ar-condicionado ou janela aberta, deve-se optar por janelas abertas. Caso o ar condicionado seja a única opção, prefira manter o interior com o ar externo circulando do que fechado, principalmente se algum dos integrantes estiver com sintomas de gripe ou qualquer infecção respiratória.
 - Por falar em ar-condicionado, é muito importante lembrar que independente da pandemia, a limpeza dos filtros deve ser feita a cada seis meses. Outra dica útil para eliminar os microrganismos que ficam no duto do ar-condicionado, perto das saídas de ar. Cinco minutos antes de chegar em casa, ligue o ar quente na potência máxima. Isso vai dar uma boa higienizada no sistema.
 - Bater os tapetes todo os dias é outra medida que deve ser adotada. Restos de comida, suor, sujeiras podem embolorar, juntar bactérias e fungos e até formigas e baratas. Aspirar, limpar, e pensar em higienização, também é necessário.
 - Exiba cartazes/adesivos promovendo a higiene respiratória;
 - Garanta que máscaras faciais e / ou lenços de papel estejam disponíveis em seu veículo, para aqueles que desenvolvem coriza ou tosse no trajeto, além de caixas fechadas para descarte dos materiais possivelmente contaminados;
 - Diminua a capacidade de público do veículo, de modo que seja possível minimizar o contato entre os passageiros;
 - Promova o distanciamento mínimo entre pessoas nas filas na entrada do veículo – evitando aglomeração.
 - Instale, se for possível, barreira de vidros ou plástico nas cabines dos motoristas e o restante do veículo, para ampliar ainda mais a distância e o contato entre o motorista e os demais durante o trajeto;
 - Informe a todos, principalmente aos alunos, que qualquer pessoa que tenha tosse leve ou febre (acima de 37,5 C) precisa permanecer em casa, e não deve utilizar o serviço de transporte escolar;

6. Colaboradores

1. Crie e divulgue protocolos para identificação e encaminhamento de motoristas com suspeita de contaminação pelo novo Coronavírus antes de ingressar no veículo. O protocolo deve incluir o acompanhamento da sintomatologia de todos no acesso e durante as atividades nas dependências do veículo;
2. Oriente todos sobre prevenção de contágio pelo Coronavírus (Covid-19) e a forma correta de higienização das mãos e demais medidas de prevenção;
3. Diminua ou elimine, ao máximo, o contágio no deslocamento do motorista até o veículo. Vista o uniforme, ou roupa de trabalho, somente ao iniciar os trabalhos do dia, evitando contaminação externa, principalmente através dos calçados. Uniformes, EPIs e máscaras não devem ser compartilhados;
4. As pessoas do grupo de risco e acima de 60 anos, assim como pessoas que residem com pessoas do grupo de risco não devem exercer atividades de contato com o público direto;



5. Adote procedimentos contínuos de higienização das mãos, com utilização de água e sabão em intervalos regulares. Caso não seja possível a lavagem das mãos, utilizar imediatamente sanitizante adequado para as mãos, como álcool em gel (70%);
6. Mantenha distância segura entre as pessoas, considerando as orientações do Ministério da Saúde e as características do veículo;
7. Emita comunicações sobre evitar contatos muito próximos, como abraços, beijos e apertos de mão; A prevenção é a maior gentileza que poderá ofertar aos usuários do transporte escolar;
8. Adote medidas para diminuir a intensidade e a duração do contato pessoal entre os motoristas, e entre esses e os passageiros;
9. Limpe e desinfete o veículo e áreas comuns no intervalo entre turnos;
10. Reforce a limpeza de sanitários e vestiários utilizados pelos motoristas e passageiros;
11. Adote procedimentos para, na medida do possível, não tocar superfícies com alta frequência de contato, e reforçar a limpeza destes, como maçanetas, corrimãos, apoiadores, cintos, etc.;
12. Privilegie a ventilação natural no veículo (vidros abertos). No caso de aparelho de ar condicionado, a recirculação de ar não é recomendável e verifique a adequação de suas manutenções preventivas e corretivas;
13. Em empresas maiores, escolher um colaborador para fiscalizar se os novos procedimentos estão sendo efetuados da forma estabelecida. Trocar de colaborador periodicamente para essa função. Enfatizar o caráter colaborativo, não de fiscalização, para apoiar a implementação dos cuidados, e a integração de todos no processo de higienização e controle do vírus.

7. Atendimento aos alunos

1. A confiança ou a falta dela, norteará as relações durante a pandemia. Isto é, para o serviço de transporte escolar, principalmente de estudantes menores de idade, os pais e/ou responsáveis tendem a analisar com muito mais critério o serviço prestado e o veículo disponibilizado, além de focar na observação dos itens de segurança e atitudes preventivas para diminuir ou eliminar o contágio pelo vírus;
2. O comportamento das pessoas após o pico da pandemia ainda será muito voltado à retração de consumo, elegendo como prioridades a saúde e bem-estar individual e de sua família. Assim, o transporte escolar ainda sofrerá as consequências da Covid-19 por um bom tempo, devido às incertezas que ainda são observadas. A empatia e demonstração de segurança na prestação do serviço, poderão fazer a diferença;
3. Prepare-se para manter estas adequações na prestação de serviços por prazo indefinido, tendo em vista as incertezas da duração da pandemia. Ao retornar a utilização do transporte escolar, o prestador de serviço deverá manter os níveis de segurança enquanto forem necessários, não relaxando ao decorrer dos dias da operação, sendo revisados e fiscalizados pela divisão responsável, bem como pelos conselhos municipais, entre outros, para evidenciar a manutenção dos diferenciais estabelecidos nesta nova relação de consumo;



4. Ações preventivas não são mais apenas recomendadas, são necessárias, imperativas! Talvez o seu melhor não seja suficiente, teremos que garantir um transporte “seguro” escolar, com empatia, confiança, respeito, transparência, acolhimento, medidas preventivas e comunicação eficaz;

5. Organize uma área para chegada de passageiros ao veículo, disponibilizando álcool em gel para higienização das mãos e medidas para higienização das solas do sapato (exemplo: borrifador com álcool 70% ou tapete sanitizante). Os sapatos podem ser um grande transmissor do vírus, por ter contato com muitas superfícies diferentes, assim, é de suma importância, diminuir ou eliminar que leve ao veículo esta possibilidade de contágio. **Lembre-se de não deixar o recipiente com álcool dentro do veículo, principalmente se o mesmo fica estacionado exposto ao sol.**

6. Atenda à exigência de manter a distância mínima de segurança entre os passageiros, e entre eles e o motorista;

7. Disperse as aglomerações na hora do acesso (embarque) ou desembarque dos alunos, realize o controle de entrada e saída, sinalize, oriente verbalmente;

8. Solicite que os alunos usem máscara própria assim que se aproximar ou adentrar no veículo;

9. O Departamento de Educação, através da Divisão de Transporte Escolar, promoverá um treinamento dos pontos principais de segurança, para tratar sobre as medidas de segurança adotadas. Comunicação em site e/ou redes sociais das medidas adotadas em prol da saúde de todos.

8. Funcionamento do transporte escolar no município de Tuiuti

Em nosso município, as rotas do transporte escolar são compartilhadas entre as redes municipal e estadual, atendem as escolas E.M. Prof^a Ophélia Garcia Bertholdi, E.M. Prof^a Iracema Cunha Lima, E.M. Ângelo Stefani, E.M. José Pires de Camargo e E.E. Prof^o José Tavares.

Nosso transporte é composto de 18 veículos, que transportam diariamente, conforme dados atualizados da SED- Secretaria Escolar Digital, em 29 de abril de 2021, o total de 736 alunos, em 68 viagens, divididas entre os horários 06h, 12h, 17h, 18h.

Seguindo as orientações do Plano São Paulo de retorno as atividades presenciais, seguindo todos os protocolos, utilizando a capacidade de 50% de alunos, preservando o distanciamento mínimo de 1,5 metros.

8.1 Medidas a serem adotadas pelos transportes do município

Para garantir a segurança de todos que utilizam o transporte escolar, serão adotadas medidas que irão colaborar com a diminuição do contágio.

- É essencial o uso de máscaras pelo motorista e pelo monitor, bem como a todos que utilizarem o transporte escolar.
- Antes de iniciar a higienização do veículo, limpe suas mãos, com água e sabão ou higienizador à base de álcool. Os veículos devem ser limpos e higienizados todos os dias, seguindo todos os critérios.



A higienização deverá ser feita antes do início da primeira viagem, e após cada desembarque dos alunos, todas as vezes que entrar no veículo, utilizando água e sabão ou álcool 70%.

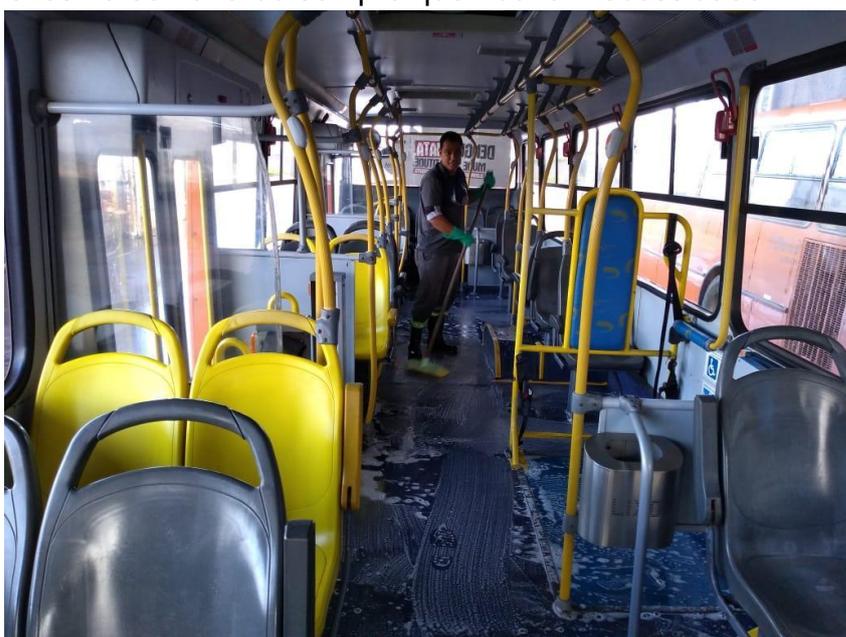
Devem ser priorizadas áreas que são constantemente tocadas como apoios de braços, maçanetas, fivelas de cinto, de segurança, controles de luz e ar, portas e janelas, puxadores, corrimão, entre outros. Devem ser higienizados inclusive os assentos dos veículos.

Para a higienização, deve-se utilizar os EPI's necessários, como luvas descartáveis, máscara, se possível, óculos de proteção, evitando a contaminação do motorista e monitor.



As roupas utilizadas na limpeza do veículo, devem ser trocadas após a higienização do veículo e lavadas imediatamente.

- Deve ser feito a lavagem interna do veículo com água e sabão no mínimo três vezes na semana ou sempre que houver necessidade.



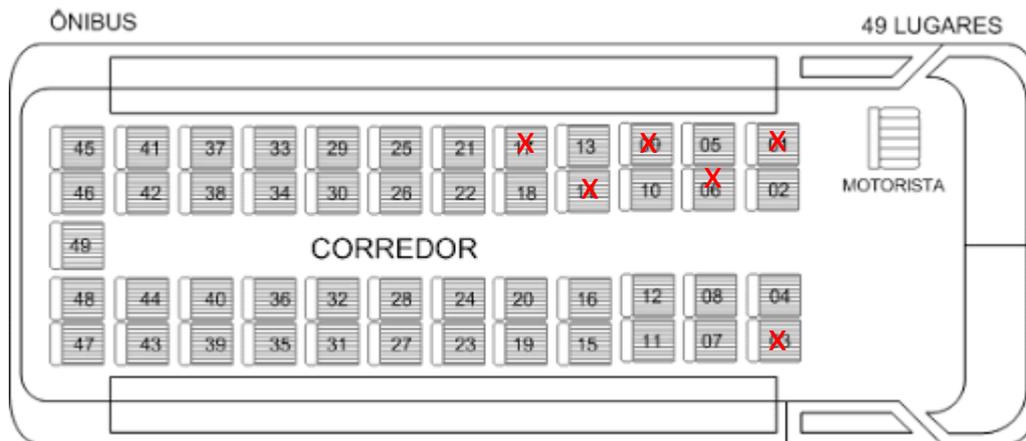


- Ao monitor, cabe organizar o embarque dos alunos, promovendo a entre os alunos na fila, evitando aglomerações e contágio por contato físico. Distribuindo álcool em gel para todos os alunos, orientando sobre a disposição dos bancos e a importância de manter distância entre os mesmos.
- Os assentos a serem utilizados, devem estar demarcados de forma visível aos alunos, indicando quais assentos não devem ser utilizados, garantindo o distanciamento mínimo.



- Promova a boa ventilação do veículo, mantenha as janelas abertas durante todo o percurso, garantindo a circulação externa.
- Para a higienização das solas dos sapatos, disponibilize tapetes com desinfetante, antes de iniciar a jornada diária.
- Informe ao Departamento de Educação, quaisquer ocorrências que venham a acontecer no transporte escolar.
- Lembrem-se: Cada escola é uma escola. Cada professor é um professor. Cada aluno é um aluno. Que bom que assim seja! Temos a certeza que tudo começa por nós, cada motorista, cada monitor é muito importante, pois transportam a esperança de um mundo melhor! Bom retorno!

Vamos fazer nosso transporte escolar mais seguro!



CARROS: 9010 / 9020



**PREFEITURA DE
TUIUTI**
ESTADO DE SÃO PAULO



DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTE



Referências:

<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/voltaasaulas-confiras-os-principais-pontos-para-o-retorno-no-dia-8/>

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Protocolo_SME_versaolljan2021_rev5\(1\).pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Protocolo_SME_versaolljan2021_rev5(1).pdf)



PREFEITURA DE
TUIUTI
ESTADO DE SÃO PAULO

DECE

DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTE



Protocolo de Retomada Transporte Escolar 2021

Zeferino de Lima, 321 – Centro, Tuiuti

Fone: 11-40156157

educacao@tuiuti.sp.gov.br